

InFormAÇÃO

www.jnd.ifsp.edu.br

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiaí - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

Esta edição temática está relacionada ao Novembro Azul, mês de prevenção ao Câncer de Próstata.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Por Júlia Aguiar

Entre os dias 07 e 09 de novembro foi realizada a “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” do IFSP - Campus Avançado Jundiaí. Durante a programação ocorreram palestras com os mais diversos temas e convidados, além de seminários apresentados pelos estudantes da instituição.

O primeiro dia de evento ocorreu na segunda-feira (07), inaugurado com a exposição de produções audiovisuais dos alunos do segundo ano do Ensino Médio, da disciplina de TEP (Trabalho, Ética e Política), abordando os aspectos sociopolíticos do trabalho e como ele é visto pela sociedade. Ainda nesse mesmo dia, foi ministrada uma palestra pelo gestor da Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (UGDECT), Cristiano Lopes, que apresentou aos alunos temas sobre empreendedorismo e o portal *on-line* “Jundiaí Empreendedora”, que ajuda os pequenos e microempreendedores da região a darem continuidade com seus projetos e impulsionarem o comércio local.

No segundo dia de programação (08) tivemos a presença ilustre da escritora Lubi Prates, quem é editora, tradutora, curadora de livros e psicóloga. Finalista do 61º Prêmio Jabuti com a produção “Um Corpo Negro” (2018), a poeta retrata em suas obras temas e estigmas que nasceram junto do período de colonização do Brasil, assim como as diversas problemáticas em torno do corpo negro feminino. Neste contexto, os integrantes do projeto de Iniciação Científica “Lubi Prates e a literatura de autoria feminina negra no Brasil” – coordenado pela professora Jaqueline Borges – promoveu a palestra visando dar visibilidade à trajetória da escritora que, além de realizar projetos sociais que buscam combater a invisibilidade das mulheres negras no Brasil, dedica-se, sobretudo, à discussão de pautas raciais fora da academia, para que todos tenham acesso, por meio de seus poemas e projetos, temas como raça e identidade do povo negro.

Ainda com o intuito de expor as atividades que os alunos realizaram durante o ano, foram realizados - pelos estudantes do primeiro ano do ensino médio - seminários que abordaram os temas estudados durante os últimos 10 meses, na matéria de MCS (Medidas, Classificações e Saberes), e orientados pelos professores do nosso campus. Esses foram apenas alguns recortes de todo o conteúdo gerado durante os

os três dias de evento. Tal iniciativa, por parte dos docentes e dos próprios alunos, mostra o interesse da nossa comunidade escolar em fomentar a tecnologia e a ciência a todos, assegurando, de maneira interativa e coletiva, o acesso à informação.

“A educação é mais autêntica quanto mais desenvolve este ímpeto ontológico de criar. A educação deve ser desinibidora e não restritiva. É necessário darmos oportunidade para que os educandos sejam eles mesmos” – Paulo Freire.



Foto: Reprodução/Whatsapp



Copa do Mundo da FIFA Catar 2022

Por Anelize Delegá

Final de ano chegou e com ele a Copa do Mundo 2022, disputada no Catar durante os dias 20 de novembro a 18 de dezembro. 32 países selecionados participam deste campeonato, sendo um deles o Brasil, que estará em busca do hexacampeonato. O treinador brasileiro, Tite, convocou 26 jogadores, sendo eles: Alisson, Danilo, T. Silva, Marquinhos, Casemiro, Alex Sandro, Lucas Paquetá, Fred, Richarlison, Neymar, Raphinha, Weverton, Dani Alves, Militão, Fabinho, Alex, Telles, Bruno Guimarães, Gabriel Jesus, Antony, Vini Jr., Rodrygo, Everton Ribeiro, Ederson, Bremer, Pedro e Martinelli.

Desde então, já aconteceram diversos jogos entre os grupos determinados pela FIFA. Na última quinta-feira (24), ocorreu o jogo do Brasil contra a Sérvia, na qual o time brasileiro saiu com a vitória de 2x0. Na segunda-feira (28), o Brasil enfrentou a seleção da Suíça, que também venceu com o placar de 1x0, fazendo com que a seleção brasileira participasse dos jogos das oitavas de final.

Desejamos uma boa competição a todas as equipes, em especial ao Brasil. Nossa seleção tem favoritismo ao título, e esperamos que isso se transforme em resultado, para que o tão esperado hexacampeonato chegue ao nosso país.

O Sangue por Trás do 20 de Novembro

Por Yasmin Cortes

O dia 20 de novembro foi a data escolhida para homenagear o líder do maior quilombo de resistência contra a escravidão da história da América Latina, Zumbi dos Palmares.

Em 1655, Zumbi dos Palmares nasceu livre na Serra da Barriga, capitania de Pernambuco, onde hoje encontra-se o estado de Alagoas, no Quilombo Palmares. Quando tinha sete anos foi capturado e entregue como escravizado a um padre que o batizou de Francisco. Preso e longe de sua família, Zumbi aprendeu o Português e o Latim, a religião católica e até ajudava o padre em celebrações sagradas. No entanto, quando completou 15 anos, em 1670, Zumbi fugiu e retornou para o Quilombo dos Palmares, que era liderado por seu tio, Ganga Zumba.

O Quilombo dos Palmares foi o maior território de resistência contra os regimes impostos pela coroa no Brasil Colônia, chegando a ter uma população de 20 mil pessoas, todos negros, indígenas e “foras da lei”, que fugiam do sofrimento e seguiam em busca de um esconderijo. Nele, para que a sobrevivência dos refugiados fosse garantida, todos realizavam tarefas conjuntas, sendo a maior delas a agricultura. Essa habitação tornou-se uma grande ameaça aos colonizadores, pois à medida que crescia, mais refugiados buscavam seu refúgio.

Assim sendo, Ganga Zumba, cansado de lutar contra as tentativas de invasão e caçada contra seu povo, tentou firmar um acordo com o governador D. Pedro de Almeida. Tal tratado colocava em pauta que: os que nascessem no Quilombo seriam considerados livres, todos os que concordassem com suas diretrizes deveriam receber moradia, e ainda seria proibido o abrigo de novos escravizados fugitivos, de maneira que quem conseguisse liberdade das senzalas, tornaria-se propriedade da coroa. Entretanto, muitos quilombolas revoltaram-se contra esse acordo e logo após sua ratificação, Ganga Zumba foi envenenado e Zumbi assumiu seu posto.

Desde criança Zumbi recebia muitos elogios do padre que o escravizou por ter tamanha inteligência e dedicação. Por conseguinte, ele foi um grandioso líder e lutou muito contra o regime escravocrata da época em que viveu. Em 1694, o Quilombo sofreu muitos ataques e muitos quilombolas foram capturados.

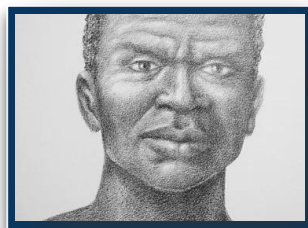


Foto: Reprodução/Google



Em 20 de novembro de 1695, um amigo de Zumbi foi capturado e o delatou; no mesmo dia Zumbi teve sua cabeça decepada e exposta em praça pública.

Por isso, o 20 de novembro não é só mais um feriado. É símbolo de resistência, de amor à vida, de luta em busca de direitos e de sangue derramado pelos que lutaram contra o regime racista vigente na época. Ele nos lembra que devemos fazer jus a todo sangue derramado em busca de justiça.

Proclamação da República

Por José Ricardo

No dia 15 de novembro é comemorada a Proclamação da República, data que representa o fim do período monárquico e o início do período republicano no Brasil. Assim como a maioria dos marcos históricos, esse também possui uma série de fatores para ter ocorrido.

Entre os fatores diferentes que colaboraram para o seu acontecimento, pode-se citar: a insatisfação de diferentes grupos da sociedade, influências positivistas, e as crises econômicas eclodidas associadas ao fim do trabalho escravizado.

O fim da escravidão, provocou grande insatisfação nos agricultores e fazendeiros conservadores em relação ao Império. Outro fator é a Guerra do Paraguai, pois o resultado do choque de interesses econômicos e territoriais, levou a elite militar brasileira, por meio de movimentos contra a monarquia que estava no controle, dentre eles, a Revolução Praieira, que eclodiu em 1848 na província de Pernambuco, mas foi debelada no ano seguinte, em 1849.

Pode-se afirmar que o sistema Imperial vinha apresentando problemas para os interesses da elite conservadora do Brasil. De modo que as ações das tropas militares e manipulação de informações levou à ruptura com a família real. Afinal, o objetivo do líder das tropas militares, marechal Deodoro da Fonseca, era derrubar o chefe do gabinete imperial, e não monarquia, estabelecendo que no dia 20 de novembro haveria a intervenção que ficou conhecida como “O dia em que o líder do gabinete imperial ia cair”

Contudo, a elite conservadora brasileira, em aliança com os chefes militares, marechal Deodoro da Fonseca e o militar Benjamin Constant, engenheiro extremamente importante para o Exército organizaram o fim da Monarquia e durante a madrugada do dia 17 expulsaram a família Real do país, e deram início ao novo governo.

O que fica de aprendizado sobre a comemoração do 15 de novembro é que uma data cercada de versões e que apesar de ter sido um importante marco histórico da história brasileira ela foi um golpe militar, em que houve uma série de desinformações para a população, pois a elite militar permaneceu no poder e muitas coisas permanecem iguais durante décadas, como a desigualdade e a falta de acesso à informação pela população. que marcou o fim do Império do Brasil e o início da República.

Racismo no Ambiente Escolar

Por Geovana Mendes

Desde a colonização do Brasil, o racismo tem sido um problema estrutural que permeia todas as esferas da sociedade. A escola não é diferente. Muitos alunos negros e pardos enfrentam o racismo de forma sistemática nas salas de aula, seja por parte dos professores ou dos próprios colegas.

O racismo ainda é uma questão marcante na educação brasileira. As políticas educacionais são insuficientes para lidar com as desigualdades raciais que marcam o acesso, a permanência e o aprendizado nas escolas brasileiras há séculos. Além disso, a trajetória escolar desses alunos, durante esse longo período de escolarização, é igualmente preocupante.

A maior parte da violência racista estrutural vem de manifestações sutis e veladas. Todos esses limites e esse racismo que atravessa uma criança negra impossibilita seu processo de desenvolvimento da autoestima, da autoconfiança e da construção da sua autoimagem, sem contar que todos esses efeitos resultam no abandono escolar, além de uma vida adulta repleta de problemas de saúde física e mental.

Quando os currículos e materiais didáticos consistem em uma única perspectiva, a história dos povos africanos e indígenas estreia com a dominação e a escravidão, mas, há um silêncio estrutural que torna sua cultura invisível e pode desengajar alunos não brancos, assim, o racismo dentro do ambiente escolar não só permeia as relações interpessoais mas também a disposição entre os espaços e as linguagens muitas vezes excludente.

A educação antirracista não acontecerá marcando uma ou duas datas no calendário escolar, mas é um marco para ferramentas metodológicas ousadas e mudança político-pedagógica, desde a formação de professores até a disposição dos espaços escolares.

O Bebras chegou ao Brasil e ao campus Jundiá

Por Leonardo Barichello

Nas últimas décadas, vários países começaram reformas em seus sistemas de ensino para incorporar temáticas relacionadas à computação aos seus currículos. Um dos caminhos para concretizar esse desejo é o Desafio Bebras, um evento anual no formato de olimpíada do conhecimento, com foco em temas que envolvem computação.

O desafio foi criado na Lituânia em 2004 e hoje acontece em mais de 70 países ao redor do mundo. O mascote é um simpático castor (bebras, em lituano) que costumeiramente aparece envolvido nas questões que compõem a prova.

Graças a um acordo de cooperação entre o IFSP campus Jundiá e a empresa UPMAT, o professor Leonardo Barichello pôde integrar a equipe que trouxe

esse evento para o Brasil pela primeira vez em 2022 e, como não podia deixar de ser, os estudantes do nosso câmpus, juntamente com estudantes de mais de 100 escolas de todo o país, puderam participar do desafio.

A prova foi realizada no dia 09/11, no encerramento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e cerca de 30 estudantes participaram.

As questões, 12 no total, são em formato de múltipla escolha e abordam temas, problemas e conceitos da computação sem exigir nenhum conhecimento técnico específico. Na prova deste ano, por exemplo, houve questões que abordaram padrões de deslocamento em um mapa, o clássico jogo da velha, codificação de imagens em números e até mesmo o funcionamento de uma máquina de Turing.

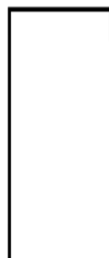
Para muito além do evento em si, o Desafio Bebras pode ajudar professores a imaginarem caminhos para trazer temas da computação para a sala de aula e estudantes a se motivarem para desenvolver habilidades relacionadas a essa área do conhecimento.

Os resultados devem sair a partir do dia 03/12 e os melhores colocados entre todos os participantes no Brasil receberão uma medalha digital. Para tornar a participação ainda mais tentadora, os três melhores desempenhos do câmpus receberão uma barra de chocolate artesanal feita pelo próprio professor Leonardo Barichello.



Foto: Reprodução/WhatsApp

Curiosidade/Força: **Você sabe qual é o título de uma seleção que vence 6 campeonatos mundiais?**



FOLH&TIM

EDIÇÃO CULTURAL - COMEMORAÇÕES PELO MUNDO
DIA DE LOS MURETOS - MÉXICO

Dia de Los Muertos Mexicano

Por Guilherme Castro

El “Día de los Muertos” es la celebración más conocida de México y es conmemorado el día 02 de noviembre. La costumbre es que las personas vayan a la tumba a homenajear y a visitar los entes queridos, con altares completos de comida, velas, flores y otros elementos. Según la creencia, las almas vuelven a la vida este día para visitar a sus compañeros.

Esta tradición tiene origen indígena. Inicialmente era celebrada en agosto, pero con la llegada de los colonizadores españoles y, por su reproche, la fecha fue alterada para el fin de octubre y inicio de noviembre, próximo a los días de “Todos los Santos” y “Finados”, respectivamente.

Tenemos algunas figuras y símbolos muy conocidos, entre ellas “La Catrina”, que es una figura inspirada en la pintura La Calavera de la Catrina, de José Guadalupe Posada. Es la representación de un esqueleto de una dama de alta sociedad que usa un vestido elegante y un sombrero aristocrata típicamente mexicano de finales del siglo XIX y inicio del XX, configurándose como una crítica social a una población pobre que no aceptaba su estilo de vida indígena y a quien le gustaba parecer tener un estilo de vida europeo.

La celebración del “Día de los Muertos” fue declarada en 2003 un Patrimonio Cultural Inmaterial de la Humanidad por Unesco. En suma, la fiesta siempre reúne a muchas personas, dando un sentido de alegría a un tema muy difícil.

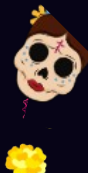
Foto: Maquiagem Artística feita por Regiane



Quando Tensas Ganas de Morirte

Por Jaime Sábines

Quando tens ganas de morirte
esconde la cabeza bajo la
almohada
y cuenta cuatro mil borregos.
Quédate dos días sin comer
y verás que hermosa es la vida:
carne, frijoles, pan.
Quédate sin mujer: verás.
Quando tenga ganas de morirte
no alborotes tanto: muérete y ya.



EXPEDIENTE

Editoração/Revisão: Gabriela Alias, Jaqueline Borges e Ana Helena Fiamengui.

Diagramação: Guilherme Castro, Eduarda Mendes e José Ricardo.

Acessibilidade: Guilherme Castro.

Jornal desenvolvido por alunos do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiaí.